

Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú

Edital de Concurso Público 01/2010

Edital nº 01/2010 • Processo nº 16/2010

<http://camarabalneario.fepese.org.br>

# Caderno de Prova



14 de novembro



das 9 às 12 h



3 h\*



30 questões



**M1**

**Assistente Contábil Financeiro**



**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

\* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

## Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

**Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.**

## Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.



# Conhecimentos Gerais

(10 questões)

## Língua Portuguesa

5 questões

### Texto

“Minha filha, na escola, teve de preencher um formulário em que perguntavam sua raça. Ora, não há diferentes raças em nossa espécie. Escreveu: ‘humana’.

No dia seguinte a professora a censurou por debochar do questionário. Minha filha falou (já tinha conversado comigo) que respondera como Einstein, em Ellis Island, EUA, 1937, a professora não achava que era um bom exemplo? Foi aplaudida pela sala, a professora se calou. Mas penso em quantas crianças foram forçadas a se rotular brancas ou negras, isso importando um ódio racial de uso totalitário.”

Adapt. de *Natureza humana existe*, in. Equilíbrio. Folha de São Paulo: 28 set. 2010, p. 2.

1. Assinale a alternativa que se justifica explicitamente pelo texto.

- a. ( ) Porque já havia conversado com seu pai, a aluna foi aplaudida pela classe.
- b. (X) Ao distribuir o questionário na sala a professora não percebeu a incoerência da pergunta sobre raça.
- c. ( ) Nos regimes totalitários, é comum o emprego de situações que estimulem o ódio racial entre as crianças.
- d. ( ) Censurada por fazer pouco caso do questionário apresentado na escola, a filha do autor do texto provou que existe apenas uma raça: a humana.
- e. ( ) Porque na espécie humana não existem raças diferentes, a aluna deseja que os professores sejam proibidos de apresentar questionários sobre o assunto.

2. Assinale a alternativa **errada**.

- a. (X) A expressão sublinhada, em “um formulário em que perguntavam”, corresponde a do qual.
- b. ( ) Em “por debochar do questionário” há ideia de causa.
- c. ( ) Em “Mas penso” a palavra sublinhada estabelece ideia de oposição, entre a frase em que se encontra e a anterior.
- d. ( ) Em “a professora a censurou” as palavras sublinhadas servem, respectivamente, para indicar de maneira precisa a palavra que lhe segue (professora), e substituir a expressão “Minha filha”.
- e. ( ) Em “que respondera como Einstein” há ideia de comparação.

3. Assinale a alternativa **errada**.

- a. ( ) Em “Ora, não há diferentes raças” a vírgula separa uma expressão que pode ser retirada da frase, sem que o sentido desta se altere.
- b. ( ) Em “como Einstein, em Ellis Island, EUA, 1937;” as vírgulas separam elementos explicativos.
- c. (X) Em “Minha filha, na escola” a vírgula isola um vocativo.
- d. ( ) Um neologismo torna-se vício de linguagem quando é desnecessário, pois existe correspondente na língua portuguesa, como em *As belezas deste Balneário são imexíveis*.
- e. ( ) Barbarismo compreende erro de português cometido na grafia, na flexão ou pronúncia de uma palavra, como em *O vereador interviu enquanto o colega colocava a rúbrica no documento e perguntou: “É para eu vim amanhã assinar?”.*

4. Analise as afirmativas abaixo.

1. As formas verbais Escreveu e Foi aplaudida referem-se, respectivamente, à filha do autor do texto e à sua professora.
2. Em teve de preencher e “já tinha conversado”, as expressões sublinhadas podem ser substituídas, respectivamente, por precisou e havia, sem que se altere o sentido das frases em que se encontram.
3. Em “isso importando um ódio” a forma verbal equivale a implicando.
4. “Foi aplaudida pela sala” é o núcleo verbal da oração, que se encontra na voz ativa.
5. Em “respondera como Einstein” a forma verbal encontra-se no pretérito mais-que-perfeito do indicativo; indica uma ação anterior a outra ação já passada.
6. Em “a professora não achava” a forma verbal encontra-se no pretérito imperfeito do indicativo; indica uma ação prolongada (ou repetida) no passado.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 2, 3 e 4
- b. ( ) São corretas apenas as afirmativas 1, 4, 5 e 6
- c. ( ) São corretas apenas as afirmativas 2, 3, 4 e 5
- d. (X) São corretas apenas as afirmativas 2, 3, 5 e 6
- e. ( ) São corretas apenas as afirmativas 3, 4, 5 e 6

5. Assinale a alternativa gramaticalmente **errada**.

- a. ( ) Preferimos este balneário a qualquer outro.
- b. ( ) Domingo um exército de turistas famintos invadiu a Via Gastronômica.
- c. ( ) Que fique este segredo, entre mim e ti: a partir de meio-dia e meia seremos liberados de qualquer trabalho, até quinta-feira.
- d. ( ) Vossa Excelência espera que digitemos ainda hoje este documento e lhe entreguemos em seguida?
- e. (X) Na Câmara de Vereadores, localizada à Avenida das Flores, há sessões de segunda à sexta, que sempre assistimos.

**Estudos Sociais**

5 questões

6. Analisando o processo de formação do povo brasileiro, podemos afirmar corretamente que:

- a. ( ) Os portugueses foram os primeiros povoadores do Brasil.
- b. ( ) Os africanos, desconhecidos até então na terra brasileira, foram trazidos apenas no século XIX como mão de obra para a lavoura cafeeira.
- c. (X) Ao chegarem ao Brasil os portugueses encontraram os povos indígenas, entre os quais estavam os tupinambás, os potiguares e os guaranis.
- d. ( ) Antes dos portugueses, espanhóis, franceses e alemães já haviam se fixado no Brasil, principalmente na região sul que almejavam arrebatado aos lusitanos.
- e. ( ) Árabes, judeus e povos orientais como os japoneses, ao contrário dos indígenas, europeus e africanos, não tiveram qualquer participação na formação cultural do Brasil.

7. Na história política da colônia, fala-se dos “Homens Bons”. Assinale a alternativa que esclarece quem era assim conhecido.

- a. ( ) Os homens bons, ou sem mácula, eram aqueles que podiam provar sua origem étnica até a quarta geração.
- b. (X) Eram assim chamados os proprietários de terras, a elite da colônia, que escolhiam os membros das Câmaras.
- c. ( ) Assim eram denominados os clérigos e outros homens virtuosos que se ocupavam do ofício religioso e da administração das casas de caridade.
- d. ( ) Desta maneira eram chamados exclusivamente os vereadores nascidos no reino e nomeados pelo rei para administrar as cidades.
- e. ( ) Eram conhecidos como homens bons os cristãos novos da colônia, que se ocupavam do comércio e dos ofícios, como os de carpinteiro e ourives.

## Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú

8. A respeito da formação da população de Santa Catarina, é **correto** afirmar:

- a. ( ) Em virtude das características da sua economia, não se conheceu a escravidão em Santa Catarina, sendo, por esta razão, diminuta a participação de africanos na formação do povo barriga verde.
- b. ( ) A colonização portuguesa de Santa Catarina limita-se à Ilha do mesmo nome e ao continente fronteiro.
- c. ( ) Os alemães, cuja primeira colônia foi Blumenau, foram responsáveis pelo povoamento e pela colonização de grande parte do Estado, notadamente dos vales do Itajaí, Itapocu e Cachoeira.
- d. (X) Os imigrantes, entre os quais alemães, italianos, poloneses e gregos, tiveram grande importância na formação do povo e da cultura catarinenses.
- e. ( ) Os bugres pouca importância tiveram em nossa formação cultural, uma vez que foram aniquilados no início do processo colonizatório ou assimilados pelos imigrantes que deles não receberam influência.

---

9. Nesta região brasileira a economia é diversificada. Além do agro negócio que exporta milhões de dólares, destacam-se as indústrias de transformação, automobilística, têxtil, alimentícia, de produtos eletrônicos e tecnológicos. O comércio e a área de serviços também são muito importantes, destacando-se a atividade turística no litoral barriga verde.

Assinale a alternativa que indica a região brasileira a que se refere o texto.

- a. ( ) Norte
- b. ( ) Nordeste
- c. ( ) Centro Oeste
- d. ( ) Sudeste
- e. (X) Sul

10. Entre as festas de Outubro que alegrem os catarinenses, uma, entre as listadas abaixo, tem como inspiração a cultura portuguesa. Assinale a alternativa que indica esse evento.

- a. (X) Marejada – Itajaí
- b. ( ) Fenarreco – Brusque
- c. ( ) Festa do Imigrante – Timbó
- d. ( ) Festa Nacional do Bolão – Ibirama
- e. ( ) Festa dos Atiradores – Jaraguá do Sul

## Conhecimentos Específicos

(20 questões)

11. De acordo com a Lei 4.320, pode-se afirmar:

- a. ( ) Em casos de superavit, a Lei de Orçamento indicará as fontes de recursos que o Poder Executivo fica autorizado a utilizar para atender à sua cobertura.
- b. ( ) Em casos de déficit ou superavit, a Lei de Orçamento indicará as fontes de recursos que o Poder Executivo fica autorizado a utilizar para atender à sua cobertura.
- c. (X) Em casos de déficit, a Lei de Orçamento indicará as fontes de recursos que o Poder Executivo fica autorizado a utilizar para atender à sua cobertura.
- d. ( ) Em casos de lucro ou prejuízo, a Lei de Orçamento indicará as fontes de recursos que o Poder Executivo fica autorizado a utilizar para atender à sua cobertura.
- e. ( ) Em casos de prejuízo, a Lei de Orçamento indicará as fontes de recursos que o Poder Executivo fica autorizado a utilizar para atender à sua cobertura.

12. De acordo com a Lei 4.320, o registro dos restos a pagar far-se-á:

- a. (X) por exercício e por credor, distinguindo-se as despesas processadas das não processadas.
- b. ( ) por exercício e por credor, sem distinção das despesas processadas das não processadas.
- c. ( ) por mês, semestre, trimestre, semestre, ano e por credor das despesas em processamento.
- d. ( ) apenas por exercício e sem distinção das despesas processadas das não processadas.
- e. ( ) apenas por credor, distinguindo-se as despesas processadas das não processadas.

13. De acordo com o artigo 93 da Lei 4.320, serão objeto de registro, individualização e controle contábil:

- a. ( ) apenas as operações de que resultem débitos de natureza não financeira e patrimonial.
- b. (X) todas as operações de que resultem débitos e créditos de natureza financeira, não compreendidas na execução orçamentária.
- c. ( ) apenas as operações de que resultem débitos de natureza financeira, não compreendidas na execução orçamentária.
- d. ( ) apenas as operações de que resultem créditos de natureza financeira, não compreendidas na execução orçamentária.
- e. ( ) todas as operações de que resultem débitos e créditos de natureza não financeira e patrimonial.

14. De acordo com o artigo 22 da Lei 6.404, a proposta orçamentária que o Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo nos prazos estabelecidos nas Constituições e nas Leis Orgânicas dos Municípios compor-se-á de: I. Mensagem, II. Projeto de Lei de Orçamento, III. Tabelas explicativas.

As Tabelas explicativas, das quais, além das estimativas de receita e despesa, constarão, em colunas distintas e para fins de comparação, **exceto**:

- a. ( ) A receita prevista para o exercício em que se elabora a proposta.
- b. ( ) A receita prevista para o exercício a que se refere a proposta.
- c. ( ) A despesa realizada no exercício imediatamente anterior.
- d. ( ) A despesa fixada para o exercício em que se elabora a proposta.
- e. (X) As despesas realizadas e receitas auferidas nos três últimos anos, além do déficit ou superávit decorrente.

**15.** A conciliação bancária objetiva:

- a. ( ) controlar o saldo final do extrato bancário.
- b. ( ) controlar o saldo contábil em relação ao saldo do livro razão.
- c. ( ) controlar os valores pagos e os valores recebidos de acordo com o razão contábil.
- d. (X) controlar os saldos das contas contábeis de Bancos - *Conta-Movimento* ou similares, tanto no Razão quanto no Livro Diário, com o demonstrado no respectivo extrato bancário da conta corrente.
- e. ( ) controlar os cheques emitidos, os cheques pagos, os cheques recebidos e os depósitos ainda não compensados.

---

**16.** Pode-se definir Contabilidade Pública como sendo:

- a. ( ) A contabilidade feita para o público.
- b. ( ) o ramo da contabilidade que registra, controla e demonstra a execução dos orçamentos, dos atos e fatos das empresas em geral e dos órgãos públicos.
- c. (X) o ramo da contabilidade que registra, controla e demonstra a execução dos orçamentos, dos atos e fatos da fazenda pública e o patrimônio público e suas variações.
- d. ( ) o ramo da contabilidade que registra, controla e demonstra a execução dos orçamentos, dos atos e fatos e suas variações.
- e. ( ) o ramo da contabilidade que registra, controla e demonstra a execução dos orçamentos, dos atos e fatos e suas variações em empresas de capital aberto ou empresas públicas.

---

**17.** De acordo com a Lei 4.320 (Artigo 92), a dívida fluante compreende, **exceto**:

- a. ( ) os depósitos.
- b. ( ) os débitos de tesouraria.
- c. ( ) os serviços da dívida a pagar.
- d. (X) todos os débitos de curto e longo prazos.
- e. ( ) os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida.

**18.** A Cia BC adquiriu, em 01/09/2009, uma apólice de seguro contra incêndio para a sua fábrica, com vigência de um ano, por R\$ 16.800,00. Considerando o princípio da competência dos exercícios, deveria constar, no balanço patrimonial de 2009 da Cia BC, como despesa do exercício seguinte, a importância de:

- a. ( ) R\$ 1.400,00.
- b. ( ) R\$ 4.200,00.
- c. ( ) R\$ 5.600,00.
- d. (X) R\$ 11.200,00.
- e. ( ) R\$ 16.800,00.

---

**19.** O valor contábil líquido de um determinado bem registrado na contabilidade da Cia. BC corresponde a R\$ 24.000,00 em 31/12/2009. Sabe-se que este bem havia sido adquirido em 02/01/2007, que sua vida útil foi estimada em 5 anos, e que a companhia utiliza o método linear de depreciação.

Qual teria sido o valor pago pela Cia BC na aquisição deste bem?

- a. ( ) R\$ 12.000,00
- b. ( ) R\$ 24.000,00
- c. ( ) R\$ 36.000,00
- d. ( ) R\$ 48.000,00
- e. (X) R\$ 60.000,00

---

**20.** A DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa) evidencia em grandes grupos as entradas e saídas de caixa de suas atividades.

Quais são esses grupos de atividades?

- a. ( ) Atividades de entrada e atividades de saída.
- b. (X) Atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento.
- c. ( ) Atividades operacionais, atividades não operacionais e atividades extraoperacionais.
- d. ( ) Atividades relacionadas com as receitas e atividades relacionadas com as despesas.
- e. ( ) Atividades gerais, atividades específicas, atividades operacionais e atividades não operacionais.

**21.** Dentre os fatos contábeis descritos abaixo, qual deles pode ser considerado como uma saída ou uma entrada de caixa?

- a.  Pagamento de uma despesa anteriormente provisionada.
- b.  Integralização de capital com máquinas e equipamentos.
- c.  Constituição de provisão para pagamento de férias dos funcionários.
- d.  Receita de equivalência patrimonial de coligadas e controladas.
- e.  Aquisição a prazo de um terreno para construção da fábrica.

---

**22.** Quando falamos de superávit, queremos dizer que:

- a.  as despesas são iguais às receitas.
- b.  as despesas são maiores que as receitas.
- c.  as receitas são maiores que as despesas.
- d.  as receitas são menores que as despesas.
- e.  as receitas e despesas são diferentes umas das outras.

---

**23.** O CPV (Custo dos Produtos Vendidos) e o CMV (Custo das Mercadorias Vendidas) são respectivamente encontrados nos planos de contas:

- a.  da indústria e do comércio.
- b.  do comércio e da indústria.
- c.  da indústria, dos serviços e do comércio.
- d.  dos serviços e do comércio e da indústria.
- e.  das grandes empresas e das pequenas empresas.

---

**24.** Quando falamos da realização da receita e confrontação da despesa estamos falando:

- a.  do regime de caixa
- b.  do regime de competência
- c.  da apuração do resultado do exercício
- d.  da materialidade das contas contábeis
- e.  da objetividade contábil

**25.** O que aconteceria no balanço da empresa caso ela comprasse uma máquina para a sua nova fábrica por R\$ 50.000,00 e pagasse apenas 20% desse valor de entrada e financiasse o restante em 36 pagamentos?

- a.  aumentaria o ativo total em R\$ 50.000,00.
- b.  aumentaria o passivo total em R\$ 30.000,00.
- c.  aumentaria o ativo total em R\$ 40.000,00 e aumentaria o passivo em R\$ 40.000,00.
- d.  aumentaria o ativo total em R\$ 50.000,00 e aumentaria o passivo em R\$ 10.000,00.
- e.  aumentaria o imobilizado em R\$ 50.000,00 e o passivo em R\$ 30.000,00

---

**26.** Quando se fala em ativos e passivos e os resultados dos lançamentos contábeis nesses grupos, pode-se afirmar:

- a.  tanto o passivo quanto o ativo são debitados pelos aumentos e creditados pela diminuição.
- b.  o passivo é creditado e o ativo é debitado e independe dos aumentos ou diminuições.
- c.  o passivo sempre é debitado pelo aumento e o ativo sempre é creditado pela diminuição.
- d.  o ativo é creditado pelo aumento e debitado pela diminuição e o passivo é debitado pelo aumento e creditado pela diminuição.
- e.  o passivo é creditado pelo aumento e debitado pela diminuição e o ativo é debitado pelo aumento e creditado pela diminuição.

---

**27.** A exaustão é decorrente da utilização de recursos:

- a.  intangíveis, como por exemplo, a exaustão de marcas e patentes.
- b.  naturais, como por exemplo, exploração de minas de carvão ou jazidas de ouro.
- c.  tangíveis, como por exemplo, a exaustão de máquinas e equipamentos.
- d.  ela ocorre de maneira involuntária. Nunca se sabe se vai haver ou não exaustão de um bem.
- e.  em bens corpóreos e invariavelmente em bens incorpóreos.

## **Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú**

**28.** Caso o contador tenha feito um lançamento de compra de mercadorias por R\$ 150.000,00 e depois tenha verificado que o correto seria R\$ 180.000,00, o que ele deveria fazer?

- a. ( ) Apenas fazer o estorno do lançamento errado.
  - b. ( ) Fazer um complemento do lançamento, ou seja, acrescentar R\$ 30.000,00 ao lançamento anteriormente realizado.
  - c. ( ) Apagar todo o lançamento contábil e fazer novamente o lançamento correto.
  - d. (X) Fazer o estorno do lançamento errado e o fazer o lançamento contábil correto.
  - e. ( ) O contador deverá comunicar o erro cometido e pedir autorização para alterar o lançamento contábil equivocadamente realizado.
- 

**29.** Quando o estoque final foi superavaliado, ou seja, está num valor superior ao que deveria efetivamente estar, o que acontece com o lucro da empresa?

- a. (X) O lucro também será aumentado.
  - b. ( ) O prejuízo será aumentado ou diminuirá o lucro.
  - c. ( ) Essa situação nunca afeta o lucro do período, mas poderá afetar a lucratividade de outros períodos.
  - d. ( ) Os lucros ou prejuízos nunca são afetados pela variação dos estoques.
  - e. ( ) O lucro poderá oscilar para cima ou para baixo, dependendo da atividade da entidade.
- 

**30.** Considere as seguintes informações durante um determinado período. O estoque inicial de mercadorias é R\$ 210.000,00 e o estoque final é R\$ 95.000,00. Durante o período a empresa comprou R\$ 450.000,00 em mercadorias.

Se a empresa vendeu R\$ 695.000,00 durante este período, qual foi o lucro bruto da entidade?

- a. (X) Lucro de R\$ 130.000,00.
- b. ( ) Lucro de R\$ 225.000,00
- c. ( ) Lucro de R\$ 245.000,00
- d. ( ) Prejuízo de R\$ 100.000,00
- e. ( ) Prejuízo de R\$ 565.000,00

**Página  
em Branco.  
(rascunho)**





**FEPESE • Fundação de Estudos e  
Pesquisas Sócio-Econômicos**  
Campus Universitário • UFSC  
88040-900 • Florianópolis • SC  
Fone/Fax: (48) 3953-1000  
<http://www.fepese.org.br>